



Revista Mackenzie

EDIÇÃO 117 | MAIO • JUNHO 2025

Colégios Mackenzie brilham

em OLIMPIADAS
ACADÊMICAS

*Primeiro semestre
foi marcado pelo alto
desempenho dos
estudantes mackenzistas
pelo Brasil em
competições nacionais
e internacionais*





Conheça a

ELMMAC

Escola Livre de Música Mary Ann Chamberlain

Cursos disponíveis:

Violão, Contrabaixo, Violino e Violoncelo

**Escaneie o QR Code
para saber mais**



Venha conhecer a exposição

**isto
Mackenzie**

140 ANOS
EM HIGIENÓPOLIS

CHCM - Prédio 1



**Escaneie o QR Code
para saber mais**

Prezado leitor,

Chegamos à metade do ano e, com muita alegria no coração, podemos exclamar “Ebenézer – Até aqui nos ajudou o Senhor”. É verdade que muitos têm sido os desafios, mas ao chegar ao fim do primeiro semestre, podemos enxergar a boa mão do nosso Deus estendida para nos auxiliar e firmar os nossos passos, a fim de que possamos prosseguir na sementeira da sua obra na segunda parte de 2025.

Muitos são os motivos para nos alegrar e agradecer. Nesta edição, temos muito a comemorar, começando pelo excelente desempenho dos alunos dos nossos Colégios Mackenzie, espalhados por todo o Brasil, que conquistaram ótimos resultados em diversas olimpíadas acadêmicas, provando o valor do ensino mackenzista nas mais diversas áreas: Matemática, Literatura, Robótica, Inovação, História e muitas outras.

Ainda com o coração cheio de gratidão, celebramos os 55 anos da Faculdade de Computação e Informática da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Na linha de frente da inovação, a unidade acadêmica se destaca como uma das mais importantes do Brasil e se consolida como um centro de pesquisa e de excelência na área da computação e tecnologia.

Na Palavra do Chanceler, temos uma verdadeira motivação para seguir em frente, mesmo em meio às lutas e aflições. A certeza de que Deus está no controle e de que Jesus Cristo nos acompanha em cada uma dessas dificuldades, nos serve de consolo e nos dá forças para prosseguir, convictos de que as provações serão vencidas pela Graça Divina.

Além disso, a nossa Revista traz uma história especial, de amor e companheirismo, ambientada no Mackenzie: conheça a trajetória do casal Michel Beltrame e Maria Angélica, que decidiram dar um importante passo na vida pessoal, com um pedido de casamento no *campus* Higienópolis do Mackenzie.

Nesta edição, também será possível conhecer um pouco mais dos processos inovadores do MackGraph; alegrar-se com o fortalecimento do MackPlay; e saber tudo o que aconteceu nas diversas unidades do Mackenzie.

Muitos foram os motivos de alegria e de gratidão. Com toda a certeza, até aqui, Deus nos guiou, e continuará conduzindo o Mackenzie.

Boa leitura! ■





Revista Mackenzie
Edição 117 - maio/junho 2025

Capa: Colagem - Colégios Mackenzie participam de diversas competições: Divulgação Mackenzie.

Matrícula nº 444.001/2002, no 4º Registro de Títulos e Documentos - São Paulo
ISSN 15199657

**INSTITUTO PRESBITERIANO
MACKENZIE**

Presidente
Reverendo Cid Caldas

Diretor de Administração
Eduardo Castedo Abrunhosa

**Diretor Comercial, Inovação e
Tecnologia**
André Ricardo de Almeida Ribeiro

Diretor de Educação e Saúde
Luiz Roberto Martins Rocha

Diretor de Finanças
José Paulo Fernandes Jr.

CHANCELERIA
Chanceler do Mackenzie
Robinson Grangeiro Monteiro

www.mackenzie.br
Entidade filantrópica recadastrada
no CNAS conforme resolução 096/95

Superintendente

Rogério Aparecido Martins
Rua Piauí, 130 - prédio 19 - térreo
São Paulo - SP
Tel (11) 2114-8149
imprensa@mackenzie.br

Jornalistas Responsáveis e Editores
Renan De Simone MTb 66.800

Redação

Ana Paula Guerra, Camila Lippi, Eduardo Barbosa,
Eudes Lima, Guilherme Moraes, Isabel Rizzo, Jo-
nathas Cotrim, Jullia Oliveira, Karolyne Antunes,
Kelly Teodoro, Mariana Chávez, Nicolly Alves,
Renan De Simone e Tainá Fonseca.

Direção de Arte e Diagramação
Marcelo Sajoratto - Agência Race Comunicação

Impressão

Duo Graf Gráfica Editora

Artigos assinados são de responsabilidade dos
respectivos autores. Autoriza-se a reprodução
de textos e fotos desde que, obrigatoriamente,
citando a fonte.

Índice

6

Palavra do Gestor

7

Palavra do Chanceler

8

Casamento no Mack

9

MackGraphe

10

O Mackenzie que Eu Vivo

11

MACKPLAY

12

55 anos da FCI

14

Aconteceu na Chancelaria

16

Colégios Mackenzie

20

Acontece



Palavra do Gestor

Eduardo Azevedo, diretor do Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes – Recife

Ao olharmos para a trajetória do Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes, percebemos que nossa história é marcada por transformações que preservam a essência e, ao mesmo tempo, projetam o futuro. Agosto de 2024 foi um marco fundamental: a incorporação ao Instituto Presbiteriano Mackenzie, que nos conectou a uma rede centenária de excelência educacional, potencializando nossa missão de formar cidadãos íntegros, críticos e comprometidos com valores cristãos.

Chegamos, agora, a quase o mesmo período de 2025 com uma celebração dupla: 121 anos de história e o primeiro aniversário dessa incorporação. Um momento que nos convida a olhar para trás com gratidão e para frente com esperança e determinação.

Nesse primeiro ano, os desafios foram significativos — e as conquistas, igualmente marcantes. Hoje, temos mais de 1.100 alunos, sendo uma quantidade significativa de novos estudantes, frutos de uma campanha de matrícula sólida e bem direcionada, conduzida com o apoio e a experiência do Mackenzie. Cada novo aluno representa não apenas um número, mas uma história que passa a se entrelaçar com a nossa, trazendo novas perspectivas, talentos e sonhos para dentro da escola.

As mudanças estruturais também têm sido notórias. As reformas do ginásio devolveram à comunidade escolar um espaço mais seguro, moderno e funcional para a prática esportiva e eventos institucionais. As novas salas de aula, equipadas com recursos que favorecem a aprendizagem ativa, representam mais que paredes e mobiliário: são ambientes que inspiram professores e alunos a explorarem todo o potencial do conhecimento.

Essa transformação física vem acompanhada de um avanço igualmente relevante no campo pedagógico. O suporte constante da Superintendência de Educação do Instituto Presbiteriano Mackenzie tem fortalecido nossos processos, alinhando nossa prática a metodologias e recursos de ponta, sem perder de vista o cuidado individual e a formação integral de cada estudante.

Conciliar tradição e inovação tem sido a essência deste novo capítulo. Permanecemos fiéis aos princípios que sempre guiaram o Agnes Erskine, enquanto incorporamos ferramentas e práticas que dialogam com os desafios contemporâneos da educação. É assim que honramos o nosso passado e preparamos o caminho para o futuro.

Agradeço primeiramente a Deus, que tem guiado cada passo desta jornada, sustentando-nos nos desafios e abençoando nossas conquistas. E também a todos que acreditaram neste projeto — e foram muitos —, oferecendo seu apoio, confiança e dedicação para que esta nova fase do Colégio Mackenzie Agnes Recife se tornasse realidade. Cada gesto de parceria e cada voto de confiança têm sido fundamentais para chegarmos até aqui.

Que os próximos anos sejam ainda mais férteis em realizações, para que possamos seguir formando não apenas bons estudantes, mas cidadãos que, à luz da fé e do conhecimento, sejam agentes de transformação na sociedade. ■



Palavra do Chanceler

Como vencer as aflições da vida



Problemas, quem não os tem? Lutas, quem nunca enfrentou? Na língua grega, a palavra grega *thlipsis* significa “pressão”, “sofrimento”, “tribulação”, “angústia” e outros tantos correlatos, inclusive perseguições perpetradas por outras pessoas. Até mesmo o simples fato de querer viver piedosamente e fazer as coisas certas, em vez de se servir do salvo conduto, na verdade constitui-se em mais um motivo para reforçar as lutas que se enfrenta.

A grande questão é: o que se faz quando se luta com ventos contrários? Quando, ao invés de ventos venturosos, a fase é tempestade à proa, como reagir? Para aqueles que confiam no controle do Criador, Saulo de Tarso ressalta que o Deus de toda consolação está continuamente presente. O consolo divino é abrangente e profundo, um bálsamo que renova e sustenta. Por óbvio, isso não é salvo conduto para a inércia de quem enfrenta aflições, visto que frequentemente a ação divina é por meio de ações humanas, e não excluindo o que se tem a fazer. É preciso aprender com aflições já vencidas, prevenir-se do que podemos antecipar e enfrentar com tal confiança em Deus, mas sem negligência, omissão e irresponsabilidade.

Daquele mesmo Saulo, que de perseguidor de cristãos havia se tornado o apóstolo Paulo, ferozmente perseguido, também se aprende que, ao receber o consolo de Deus, há um propósito em se tornar, não apenas recipiente, mas também instrumento desse consolo para os outros. Ele escreve em sua segunda epístola aos Coríntios: *“É ele que nos conforta em toda a nossa aflição, para que possamos consolar os que estão em qualquer tipo de aflição, com a consolação com que nós mesmos somos consolados por Deus”*. A pedagogia divina transforma a vítima da aflição em agente do consolo. As experiências de sofrimento equipam para ser canais de empatia e encorajamento na vida de outros.

Há uma analogia geográfica na terra de Israel que ilustra esse princípio. No Norte, as águas cristalinas do Rio Jordão fluem dos Montes do Líbano, trazendo vida e riqueza ao Mar da Galileia, um lago vibrante e cheio de peixes. De lá, o Jordão segue para o sul, desaguando no Mar Morto, um lugar estéril e sem vida. Por quê? Porque o Mar Morto retém tudo o que recebe e nada devolve. De modo distinto, o Mar da Galileia dá o que recebe, e essa generosidade é a fonte de sua própria

riqueza. Assim também é o propósito do consolo divino: ser chamado a ser como o Mar da Galileia, recebendo e compartilhando o conforto que vem de Deus.

Paulo enfatiza ainda que o consolo de Cristo é imensamente maior do que qualquer aflição. Em 2 Coríntios 1:5 diz: *“Assim como os sofrimentos de Cristo transbordam sobre nós, assim também, por meio de Cristo, transborda a nossa consolação”*. Observe o verbo transbordar. Se a consolação transborda, significa que, embora as aflições sejam variadas e intensas, o consolo divino é único, ímpar e sempre abundantemente superior. Ele não apenas alivia a dor, mas transforma quem sofre, produzindo perseverança, caráter e esperança (Romanos 5:3-5). Paciência e esperança são as marcas dessa transformação.

O sofrimento é parte da pedagogia divina. Deus usa as aflições para moldar homens e mulheres, assim aconteceu com seu Filho, que suportou a Cruz com a esperança da glória da ressurreição. Essa mesma esperança capacita o aflito a enfrentar as lutas desta vida, confiando que o consolo de Deus sempre será maior e mais abundante do que qualquer dor que se possa experimentar.

REVERENDO ROBINSON GRANGEIRO
Chanceler do Mackenzie

Pedido de casamento inspira comunidade mackenzista



Momento foi marcado por simbolismo e uma história de fé construída ao longo da graduação

Por cinco anos, o Mackenzie foi palco da rotina de estudos, projetos e descobertas de Michel Beltrame e Maria Angélica, alunos do curso de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM). Mas foi no bosque, um dos cenários mais simbólicos do *campus* Higienópolis, que a história deles ganhou um novo capítulo. Em um fim de tarde, que se tornaria inesquecível, Michel surpreendeu sua namorada com um pedido de casamento emocionante e cuidadosamente planejado.

“Meu melhor amigo disse que eu precisava escolher um lugar que significasse algo pra gente. Eu pensei: o Mackenzie é o nosso lugar, onde tudo começou”, conta Michel. A decisão de fazer o pedido no bosque veio de forma natural, já que o espaço não só remete à rotina de ambos como representa memórias afetivas construídas ao longo da graduação.

A organização da surpresa envolveu uma rede de amigos, professores e até membros da segurança do *campus*. Além da estrutura, o pedido contou com o envolvimento de pessoas próximas ao casal. Um professor, amigo e mentor, enviou um áudio convocando Maria Angélica para uma suposta reunião acadêmica, enquanto a melhor amiga dela cuidava de mantê-la por perto sem levantar suspeitas.

Houve ainda música ao vivo, fotógrafo, vídeos, carta e até alguns imprevistos: “Cheguei ao Bosque e tinham esculturas de arte ali, aí pensei: meu Deus, e agora? Não sabia mais onde fazer”, afirma. No fim, o pedido veio diante do letreiro com o “M” do Mackenzie. “Era a proposta, mostrar que foi feito onde tudo começou”.

A emoção de Maria Angélica foi imediata. “Fiquei sem reação, tentando entender tudo. Só sorria. Quando vi todos aqueles detalhes, as palavras dele, a carta... Foi um mix de sentimentos”, relembra. “O local tem um significado especial, pois ali

conheci o Michel, passamos grande parte do nosso tempo, conversamos, vivemos muita coisa. A capela e o bosque são nossos lugares de fé e encontro”.

E, de fato, a fé teve papel central na construção dessa história. Antes mesmo de serem um casal, os dois encontraram no Mackenzie um espaço de comunhão. “Nos conhecemos melhor quando ela me convidou para um culto na capela. Começamos a nos encontrar ali antes das aulas. Era como se a gente buscasse a Deus antes de abrir os cadernos”, sublinha Michel.

Desde então, viveram intensamente a vida universitária: coral, grupos de pesquisa, semanas acadêmicas, ações sociais e projetos estudantis. “Cada boleto da faculdade valeu a pena, porque nos proporcionou muito mais do que formação acadêmica”, reconhecem.

Agora, no último semestre da graduação, o pedido de casamento no bosque simboliza um gesto romântico e uma forma de eternizar o que construíram ali. “Esse pedido é nosso legado emocional. Queremos que ele inspire outros alunos a viverem tudo o que o Mackenzie tem a oferecer: grupos de fé, eventos, amizades, experiências e, quem sabe, o amor da vida deles”, dizem.

Quanto ao futuro, contam que o casamento deve acontecer em um ano até um ano e meio. “Estamos planejando com calma, mas com fé. Queremos que seja uma união de propósitos”, diz Michel.



TECNOLOGIA DESENVOLVIDA NO MACKGRAPHE PREVÊ

MACIEZ DA CARNE COM ESPECTROMETRIA DE MASSAS

Pesquisa aponta projeto inovador para a indústria alimentícia

O Instituto Mackenzie de Pesquisas em Grafeno e Nanotecnologias (MackGraphe) do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), está à frente de uma pesquisa inovadora que promete transformar a indústria alimentícia, especialmente o setor de carnes. O projeto utiliza espectrometria de massas, uma técnica avançada de análise molecular, para prever com precisão se uma carne será macia ou dura, antes mesmo de ser consumida.

“A carne é um organismo, e organismos vivos são constituídos basicamente de células. Quanto à sua maciez ou dureza, são as células, em última análise, que vão conferir essa maciez. É a interação entre as células”, explica o coordenador do projeto, Marcos Eberlin, sobre o princípio biológico da pesquisa.

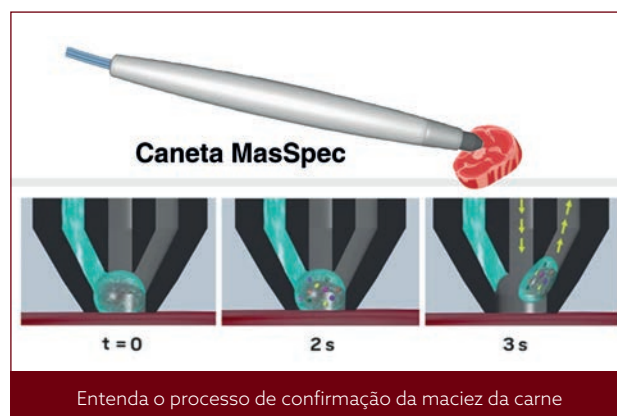
Essas células são revestidas por moléculas chamadas fosfolipídeos, que dão a resistência da célula à sua expansão e impedindo que a estoure. A célula não estoura porque os fosfolipídeos mantêm todo o conteúdo celular encapsulado, como se fosse uma bexiga cheia d’água. Sendo assim, a partir da composição dos fosfolipídeos existe uma indicação segura se a carne será macia ou não.

É nesse ponto que entra a espectrometria de massas, a técnica é usada para traçar o perfil dos fosfolipídeos presentes em uma pequena amostra retirada da carne. O processo ocorre a partir de uma gota d’água que é colocada sobre a superfície da carne e os fosfolipídeos migram para essa gota. Por essa distribuição de fosfolipídeos encontra-se a carne macia ou dura.

“A espectrometria de massas é extremamente rápida, seletiva e simples de ser aplicada. Você encosta essa ‘canetinha’ na carne, extrai um pouco desses marcadores de dureza ou maciez, joga para o espectrômetro de massas, que está ali do lado, e ele imediatamente devolve um perfil, um padrão, uma distribuição de fosfolipídeos”, relata o professor.

Ao chegar ao frigorífico, é preciso encostar a caneta e automaticamente o aplicativo desenvolvido no MackGraphe fornece o resultado da probabilidade de maciez da carne.

A tecnologia consiste na Maspec Pen, uma caneta especial inicialmente desenvolvida pela cientista brasileira Livia Eberlin para identificar tumores cerebrais. “Você encosta no tumor e, pelos fosfolipídeos da parede celular, já sabe se aquela célula é normal ou tumoral. A composição dos fosfolipídeos é muito diferente”, explica Marcos Eberlin. A caneta foi um sucesso mundial e permitiu delimitações precisas de tumores com até 98% de acerto.



A espectrometria de massas caracteriza moléculas, íons, radicais, átomos, em termos de suas massas e estruturas. É uma técnica útil em praticamente todas as áreas da ciência”, reforça o pesquisador.

No MackGraphe, ela já vem sendo aplicada em áreas de ciência forense para identificar notas falsificadas, madeiras ilegais, bebidas e perfumes adulterados, e até mesmo para determinar a idade de uma assinatura em um documento.

É também usada em pesquisas biomédicas, realizando o rastreamento de medicamentos no corpo e mapeamento cerebral de animais. Assim como para investigar a origem da vida: faz uma comparação entre o proteoma de chimpanzés e humanos (com diferença encontrada de 66%) e testes com aminoácidos em condições pré-bióticas para entender a formação de proteínas úteis à vida.

“As aplicações são amplas, gerais e praticamente irrestritas”, segundo o professor. E essa versatilidade transforma a espectrometria de massas em uma das ferramentas mais poderosas da ciência contemporânea - agora também a serviço da alimentação cotidiana.

O MACKENZIE QUE EU VIVO

Um lugar feito de pessoas comprometidas, histórias de superação e de cuidado com o outro

Por Elenice Brandão Almeida da Cunha*

Era janeiro de 2019, eu estava de férias quando recebi uma mensagem inesperada de um conhecido — então diretor de enfermagem do hospital Dr. e Sra. Goldsby King — dizendo que havia me indicado para uma vaga de Enfermeira no Serviço de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (SCIRAS). Confesso que minha primeira reação foi de recusa. O hospital, naquele momento, estava desacreditado na cidade de Dourados. Não fazia parte dos meus planos ir para lá naquele momento. No entanto, mesmo sem intenção de aceitar, orei e pedi a Deus que me direcionasse e me desse paz, e que sua vontade fosse feita, fui ouvir a proposta.

Foi ali que conheci o então superintendente. Bastaram alguns minutos de conversa para perceber que havia algo diferente acontecendo no hospital. Havia seriedade, compromisso e, principalmente, esperança de recomeço. Saí daquela reunião com a decisão tomada: eu aceitaria o desafio.

Em fevereiro do mesmo ano, dei início a uma nova etapa. Reestruturamos a Comissão de Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde (CCIRAS) e o SCIRAS com dedicação, enfrentamos a pandemia com coragem e união. Foram dias intensos, de muito trabalho, lágrimas e aprendizados — mas também de vitórias silenciosas, daquelas que só quem está nos bastidores da saúde entende.

Desde então, tenho atuado com foco na segurança do paciente, uma missão que norteia todas as minhas ações dentro do hospital. Isso significa estar atenta a cada detalhe: desde a prevenção das infecções relacionadas à assistência até a implantação de protocolos e rotinas que garantam o cuidado seguro em todas as etapas. É um trabalho silencioso, mas que impacta diretamente na qualidade do atendimento, na vida dos pacientes e no orgulho de quem veste esse jaleco.



Promovendo práticas baseadas em evidências, incentivando a adesão às medidas preventivas, dialogando com diferentes equipes, acolhendo, ouvindo e propondo melhorias — tudo isso faz parte da rotina. E é essa rotina que me faz ter certeza de que estou no lugar certo.

Aqui, reencontrei colegas queridos e fiz novas amizades que levarei para a vida. Aqui, cresci profissional e pessoalmente.

Hoje, o Hospital Presbiteriano Mackenzie Dr. e Sra. Goldsby King tem uma nova cara. É gratificante ver o quanto evoluímos. Dá gosto dizer que faço parte desta equipe, que o Mackenzie que eu vivo é feito de pessoas comprometidas, histórias de superação e, acima de tudo, de cuidado com o outro.

Se me perguntarem o que mais me marcou até aqui, eu diria: a certeza de que valeu a pena acreditar no Deus a quem eu sirvo e servi-lo com o dom que Ele me deu.

*Enfermeira, coordenadora da CCIRAS/SCIRAS do Hospital Presbiteriano Mackenzie Dr. e Sra. Goldsby King.

MACKPLAY MANTÉM CRESCIMENTO E CONQUISTA MILHARES DE SEGUIDORES

Com conteúdos audiovisuais gratuitos e originais, o streaming do Mackenzie se consolida em diversas frentes

Nos últimos meses, o MackPlay, streaming do Mackenzie, vem consolidando ainda mais sua presença digital e tem exponencialmente alcançado números expressivos. No Instagram, já são mais de 20 mil seguidores acompanhando os conteúdos produzidos. No YouTube, o canal chega aos 30 mil inscritos com engajamento de milhões de visualizações e o aplicativo, disponível para smartphone, tablet e smarttv, já soma quase cinco mil downloads.

O MackPlay é a plataforma de streaming com conteúdos audiovisuais originais do Mackenzie, e tem como objetivo divulgar e fortalecer a marca em suas diversas áreas de atuação, como universidade, faculdades, colégios e hospitais. A plataforma, totalmente gratuita, oferece produções originais que incluem séries documentais, podcasts, conteúdos infantis, shows musicais e eventos, com foco em conhecimento, cultura, estilo de vida, educação e *edutainment* (educação com linguagem de entretenimento), tudo com o DNA institucional do Mackenzie.

Para Osmar Guerra, coordenador do MackPlay, que atua na Superintendência Comercial e Marketing (SUCOM) do Instituto Presbiteriano Mackenzie (IPM), os resultados são fruto de um trabalho consistente e que conta com a confiança e parceria das diferentes áreas da instituição. “Acreditamos na comunicação integrada, que valoriza nossa história e, ao mesmo tempo, dialoga com os diferentes públicos que se relacionam com o Mackenzie. Este crescimento é resultado do empenho de uma equipe dedicada e do apoio das diversas instâncias do IPM. O Mackenzie é pioneiro nesta iniciativa e, mais uma vez, mostra o quanto está à frente no mercado e atento às tendências mais modernas de comunicação e engajamento. Somos gratos por tamanha confiança”, afirma.

Ele ainda lembra que alguns conteúdos acabaram “furando a bolha inicial” e são responsáveis por dar mais visibilidade à plataforma. “Um bom exemplo foi o show especial de João Alexandre, uma apresentação belíssima que acabou estourando a média de visualizações e alcançando novos patamares. Com

este show, chegamos aos milhões de visualizações e compartilhamentos”, adiciona Guerra.

Outro ponto destacado é a parceria com convidados e colaboradores que têm enriquecido a grade de produções. “O MackPlay é um espaço de conexões. Recebemos professores, alunos e especialistas que compartilham experiências e conhecimentos relevantes. Essa pluralidade tem sido fundamental para atrair novos públicos e manter a audiência engajada”, explica Guerra.

Ao investir em inovação e apostar em diferentes formatos e linguagens, a plataforma reforça sua missão de ser um canal de referência dentro e fora da comunidade acadêmica. Os números conquistados não apenas refletem a consolidação do MackPlay como também sinalizam o potencial de crescimento e fortalecimento da marca Mackenzie para os próximos anos.

“Nossa meta é seguir ampliando o alcance, atentos a inovações e oferecendo sempre conteúdos que façam diferença na vida das pessoas, contribuindo para a formação integral e para a difusão dos valores que o Mackenzie tanto zela e que representa tão bem”, conclui Guerra.



Mackplay SUCOM
senhor das histórias



João Alexandre estreia show
intimista no MackPlay

Faculdade de Computação e Informática completa 55 anos

Transformação tecnológica e digital acompanharam e moldaram a história da unidade acadêmica da UPM

Neste ano, a Faculdade de Computação e Informática (FCI) da Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) completa 55 anos de história, unindo tradição, inovação e o compromisso mackenzista na formação de profissionais que se destaquem na sociedade. Em entrevista, a atual diretora, professora Daniela Cunha, que assumiu o cargo em abril de 2021, detalha os passos da FCI ao longo de mais de cinco décadas, desde os anos iniciais da computação no Brasil até os avanços mais recentes da tecnologia, e a importância de professores e alunos no legado da unidade acadêmica.

QUEM FAZ A FCI

Os professores e alunos são os pilares vivos da unidade acadêmica. Enquanto os docentes são responsáveis pelo ensino alinhado às tendências tecnológicas e demandas do mercado e pela liderança científica, os estudantes atuam em projetos, hackathons, iniciação científica e grupos de estudos que movimentam e fortalecem a vida acadêmica.

“Os professores guiam os alunos não só tecnicamente, mas também em valores profissionais e humanos, e estabelecem parcerias com empresas e incubadoras, aproximando a faculdade do mercado. Os alunos ajudam a melhorar métodos de ensino ao compartilhar suas experiências e participam e desenvolvem pesquisas que muitas vezes se tornam produtos reais”, completa



a diretora, Daniela Cunha. Segundo ela, docentes e estudantes se influenciam mutuamente e cada um desempenha papel fundamental na construção da FCI. “É um processo colaborativo, quando há diálogo, abertura à inovação e valorização da autonomia, o ambiente se torna fértil para formar profissionais criativos, críticos e preparados para o futuro”, afirma a diretora.

DESAFIOS AO LONGO DO TEMPO

O equilíbrio para preservar a tradição acadêmica mackenzista diante da inovação de uma área que se transforma rapidamente, de acordo com Daniela, tem sido um dos maiores méritos da FCI nos últimos anos, a partir da combinação de uma formação sólida baseada nos valores institucionais do Mackenzie com práticas pedagógicas e tecnológicas de ponta.

“Os cursos mantêm uma base sólida em fundamentos matemáticos, lógica e ciência da computação, respeitando a tradição de ensino técnico e teórico da Universidade. A FCI dialoga com unidades, como Faculdade de Direito e o Centro de Educação, Filosofia e Teologia, reforçando a visão humanista da tecnologia”, destaca ela.

Por outro lado, a FCI aposta na inovação contínua com laboratórios de pesquisa no qual os alunos entram em contato com tecnologias emergentes, como IA generativa, gêmeos digitais e computação quântica. A diretora Daniela Cunha também conta que são oferecidas capacitações extracurriculares de alto nível, tanto para os estudantes quanto para os professores, além de eventos, realizados pela unidade, que reúnem empresas de tecnologia para discussões sobre o futuro da área.





O início da história

Fundada como Faculdade de Tecnologia, em 1970, iniciou seus cursos no ano seguinte com o objetivo de suprir, em curto prazo, a demanda de setores do mercado de trabalho por profissionais qualificados na área tecnológica. Os cursos oferecidos, denominados tecnólogos, eram em Processamento de Dados; Análise de Sistemas; Construção Civil-Edificações; Construção Civil-Estradas e Pavimentação; Engenharia Civil-Construções Hidráulicas; Transmissão e Distribuição de Engenharia Elétrica; Equipamentos Elétricos; Eletrônica Industrial e Petroquímica.

O primeiro coordenador da Faculdade de Tecnologia foi o professor Roberto Frade Montes, que permaneceu no cargo entre fevereiro e abril de 1971, sucedido pela professora Aurora Catharina Giora Albanese, que assumiu a posição de diretora, em 1973, na qual permaneceu por dez anos, tornando-se a liderança com maior permanência no cargo em toda a história.

A década de 1970 foi marcada pelo período de consolidação do curso de Tecnologia em Processamento de Dados, voltado para uma formação prática, enquanto, na década seguinte, houve a renovação do currículo, a partir do surgimento de microcomputadores, com novas disciplinas que atendessem às recentes demandas tecnológicas.

Diante do cenário de evolução e a chegada da internet às empresas e residências, na década de 1990, o curso de Tecnologia em Processamento de Dados deixou de existir e surgiram os bacharelados em Ciência da Computação e Sistema de Informações. Outra mudança foi a criação da Faculdade de Computação e Informática (FCI), em 1999, sob a direção do professor Osny Rodrigues, que substituiria a então Faculdade de Tecnologia, e agruparia os novos cursos.

A partir dos anos 2000, muitas mudanças aconteceram, entre elas a manutenção da FCI como uma unidade acadêmica da UPM, a qualificação dos docentes, que passaram a ser mestres e doutores, e a criação dos primeiros laboratórios de pesquisa: a Fábrica de Software, o Laboratórios de Processamento Gráfico e o Laboratório de Computação Natural.

Os laboratórios continuaram como destaque na década seguinte. Um acordo com a empresa Apple possibilitou a instalação de um espaço único na Universidade, o Laboratório MackMobile, atualmente chamado de Apple Academy | Mackenzie, para o desenvolvimento de aplicativos com equipamentos de última geração, incluindo ainda um auditório totalmente informatizado, o que permite a capacitação de alunos da FCI e de todo o Mackenzie.

A partir de 2020, diferentes temáticas fizeram parte do dia a dia da unidade acadêmica, entre elas metaverso, computação em nuvem, tecnologia blockchain, automação e, a mais recente delas, a inteligência artificial. Após pouco mais de cinco décadas, a FCI oferece cursos de bacharelado, tecnologia, licenciatura, pós-graduação *latu sensu* e *stricto sensu* e várias atividades e eventos para seus alunos, com uma taxa de empregabilidade sempre acima de 92% desde 2021, reafirmando a qualidade da formação mackenzista.

MAIS 55 ANOS PELA FRENTE

Sobre os próximos anos, Daniela Cunha conta que a expectativa é dar continuidade ao fortalecimento das iniciativas de ensino, pesquisa, extensão e inovação tecnológica com responsabilidade social, tornando a unidade uma referência no cenário nacional da computação. “A FCI está mirando alto, com expectativas que combinam inovação tecnológica, impacto social e protagonismo estudantil, preparando profissionais que não apenas dominem a tecnologia, mas saibam usá-la para transformar e contribuir com a comunidade”, diz.

Por fim, a diretora deixa uma mensagem. “A todos que fazem parte da história da FCI – alunos, professores, colaboradores e parceiros – minha profunda gratidão. Cada projeto, cada aula, cada desafio superado construiu a trajetória de uma faculdade que une tradição e inovação com propósito. Que possamos continuar avançando juntos, com coragem para o novo. A FCI é feita por vocês, e é por vocês que seguimos crescendo”, finaliza ela.

Aconteceu na Chancelaria



EM DEFESA DE UM EVANGELHO PÚBLICO

Mackenzie sedia evento que debate movimentos evangélicos, neocalvinistas e atuação na vida pública

O auditório Ruy Barbosa, no *campus* Higienópolis do Mackenzie, foi palco da Conferência Acadêmica Internacional Um Evangelho Público: *Evangélicos, Neocalvinistas e a Sociedade*, organizado pelo *Fuller Theological Seminary*, dos Estados Unidos, em parceria com a Universidade de Edimburgo, a Universidade Teológica de Utrecht, a Chancelaria do Mackenzie e o CEFT-UPM.

A palestra de abertura foi ministrada pelo chanceler do Mackenzie, Rev. Dr. Robinson Grangeiro, que discutiu a relevância dos ensinamentos de Abraham Kuyper na atualidade. O tema da palestra foi *Abraham Kuyper, Evangélicos e a Sociedade Brasileira*. “O calvinismo é mais do que uma coleção de dogmas teológicos, e sim, um sistema abrangente de vida, em oposição a outras cosmovisões, tais como o romanismo e ao modernismo – e talvez acrescentaríamos, também do pós-modernismo secularizado”, disse o chanceler ao ressaltar a relevância da vertente teológica para a sociedade.

Para ele, o chamado calvinista a uma atuação na esfera pública da sociedade é marcado justamente por uma postura diferenciada do cristão. “O cristão reformado na medida em que este revela um caráter específico e uma fisionomia distinta, não apenas em sua igreja e teologia, mas também na vida social e política, na ciência e na arte”, apontou.

Ele também destacou que essa atuação tem um impacto em toda a sociedade e um papel relevante no atual momento vivido no Brasil. “Estar aqui galvaniza a minha expectativa, e a de muitos, que batalham em diferentes instâncias e instituições, por alguns anos, de que o calvinismo ofereça ao país, uma visão cristã do mundo que seja mais consistente teologicamente e mais relevante para a sociedade brasileira”, disse.

O ponto central da verdade que marca essa diferença está na firme convicção de que Cristo, o Senhor e o centro da sua Igreja, em suas diversas instituições, denominações e tradições, também é o Senhor do mundo da sociedade, em suas diversas instituições sociais. “Não há nenhum centímetro quadrado no universo que Jesus não afirme a sua soberania”, então o evangelho precisa ser público e não uma subcultura que se deseja tornar totalizante, como os impérios colonialistas do passado”, finalizou.

O evento internacional, realizado de 21 a 23 de maio, contou com uma extensa lista de palestrantes, brasileiros e estrangeiros. “A ideia é fomentar, especialmente no meio acadêmico, e entre líderes cristãos, o diálogo da vida pública, a fé cristã e inúmeras disciplinas do saber, diversas áreas da sociedade. Nós precisamos, como igreja, compreender nossa vocação, compreender quais são os instrumentos teológicos para habitar tanto a esfera pública quanto a privada”, explicou Ednardo Duarte, doutorando na *Fuller Theological Seminary* e coordenador da conferência.

“A Teologia Pública pensa numa reflexão teológica a partir do evangelho, da mensagem de Deus para a sociedade. Não para quem é crente e que está na igreja, mas como se aplica o evangelho para quem está fora da igreja e particularmente com o desejo de produzir um bem comum e não apenas conversões para a igreja”, explicou o chanceler. De acordo com ele, o debate é relevante na atual sociedade brasileira. “O evangelho tem sido trocado por uma cultura gospel que tem deixado para a sociedade brasileira uma caricatura do que é o evangelho”, por isso, as discussões da conferência resgatam uma essência da verdadeira atuação pública cristã reformada.

Apoio: Portal Mackenzie





15 DE MAIO MÃES DE ORAÇÃO

Capela

O chanceler, Rev. Robinson Grangeiro, iniciou o dia proferindo uma palavra de consolo e reflexão nas Escrituras. Foi um tempo precioso na presença do Senhor, com orações cheias de fé, homenagem pelo Dia das Mães e um café da manhã compartilhado.



28 DE MAIO CULTO DA FAMÍLIA

Capela

Com base em Gênesis 35:1–15, o capelão, Rev. José Carlos Piacente, refletiu sobre a experiência familiar de Jacó e a necessidade de, diariamente, ouvir a Deus, arrepender-se dos pecados, mudar as atitudes e clamar por misericórdia e uma segunda chance. “Não importa os defeitos de sua família, Deus oferece segunda chance e restauração. Você pode, hoje, percorrer um novo caminho com Ele”, enfatizou. A liturgia contou com a equipe de capelania e a participação musical do Rev. Ismael de Jesus (pastor da IPFonte) e Alexandre Abreu (IPFonte e Vencedores por Cristo).



30 DE MAIO VIGÍLIA

Capela

A vigília contou com a presença de toda a equipe de capelania que, juntamente com alunos, colaboradores e visitantes, louvaram ao Senhor em espírito de oração e gratidão. Ao todo, cerca de 80 pessoas estiveram presentes ao longo da madrugada.



25 DE JUNHO CULTO EM AÇÕES DE GRAÇAS E ENCERRAMENTO DO SEMESTRE LETIVO

Capela

A celebração contou com reflexão bíblica do chanceler Rev. Robinson Grangeiro, o louvor de adoração foi conduzido pelo Coral da Capela, do *campus* Higienópolis, e a liturgia contou com a participação da equipe de capelania.



Talentos Mackenzistas: conquistas que inspiram e transformam trajetórias



Estudantes das unidades do CPM e da AEJA brilham em olimpíadas acadêmicas nacionais e internacionais

O primeiro semestre de 2025 foi marcado por resultados expressivos conquistados pelos alunos das unidades do Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) e Escola Presbiteriana AEJA Mackenzie, que participaram de diversas Olimpíadas Acadêmicas, competições que avaliam o conhecimento de estudantes de múltiplas instituições de ensino em uma determinada área de conhecimento.

e Astronáutica (OBA), a Olimpíada Brasileira de Biologia e a Mostra Brasileira de Foguetes (MOBFOG). Só na Olimpíada de Astronomia foram seis medalhas (um ouro, quatro pratas e um bronze), além da classificação de duas equipes para a etapa nacional da MOBFOG. Na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), que também conta com a participação



CPM São Paulo - Alunos realizando o Desafio Canguru

As disputas envolveram áreas como Matemática, Astronomia, Literatura, Biologia, Robótica, História e outras. Mackenzistas de São Paulo, Tamboré, Recife, Palmas e Brasília puderam mostrar seus talentos e o conhecimento aprendido nos Colégios Mackenzie, muitas vezes conciliando a rotina escolar com treinamentos e mentorias. O desempenho dos estudantes é muito mais que o número de medalhas, é o efeito de um trabalho coletivo entre a direção, a equipe pedagógica, os professores, as famílias e os alunos que encararam cada desafio e levaram para casa novos aprendizados.

DESEMPENHO DAS UNIDADES

No CPM Palmas, mais de 750 alunos participaram de competições, como o Desafio Canguru de Matemática, a Olimpíada Brasileira de Astronomia

de instituições privadas, dez dos nossos estudantes foram classificados para a segunda fase.

O Colégio Tamboré também brilhou: foram 96 medalhas na última edição da Olimpíada Canguru de Matemática. Em Recife, o Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes conquistou ouro na Olimpíada Nacional de Literatura.

Além disso, a unidade de Recife também teve outros destaques: foram oito alunos classificados para a segunda fase na OBMEP; na Olimpíada de Língua Portuguesa, 12 estudantes avançaram para a etapa seguinte. Na OBA, seis discentes passaram para a seletiva internacional, conquistando duas medalhas de ouro e uma de prata. Ainda houve participação na Olimpíada Nacional em História do Brasil (ONHB), na qual uma equipe do Colégio chegou até a última fase da competição.

Em Brasília, o CPM se posicionou conquistando, ao todo, 438 medalhas. Entre os destaques, estão as 17 premiações na OBA, uma medalha na Olimpíada Brasileira de Biologia (OBB), além de quatro conquistas na Olimpíada Brasileira de Foguetes (OBAFOG). As áreas de Linguagens e Ciências Humanas também brilharam, com 22 medalhas na Olimpíada Brasileira de Geopolítica (OBGP) e 11 na de Língua Inglesa (OBLI).

Além disso, os mackenzistas do Distrito Federal tiveram repercussões em matemática: 183 medalhas na Olimpíada Canguru Internacional de Matemática, 186 na Olimpíada Internacional de Matemática Sem Fronteiras e três no Torneio Jacob Palis, sem contar a medalha da Olimpíada Brasileira de Matemática Financeira (OBMF). Já na Olimpíada de Ciência, Tecnologia e Engenharia, realizada no *Campus Party Brasília*, 21 estudantes do Ensino Médio representaram o Mackenzie em provas desafiadoras e cheias de criatividade, resultando em dez medalhas de ouro.

Em São Paulo, o destaque foi a Exposição de Ciências, Engenharia, Tecnologia e Inovação (Expoceti), a equipe do CPM garantiu o 1º lugar com o projeto “BibliotecarIA: Integração da inteligência artificial na automatização de bibliotecas e gestão de acervos por meio da robótica”, que tem como objetivo unir a IA e a robótica para automatizar bibliotecas escolares, facilitando organização, acesso e gestão de acervos. Ademais, foram conquistadas 146 premiações no Desafio Canguru de Matemática, sendo 69 certificados de honra ao mérito, 5 medalhas de ouro, 30 de prata e 42 de bronze.

Os mackenzistas paulistanos da Escola Presbiteriana AEJA Mackenzie também marcaram sua presença nas competições no primeiro semestre de 2025,



CPM Brasília - Olimpíada Nacional de Ciência, Tecnologia e Engenharia



Equipe AEJA que participou da ONHB

participando da 17ª Edição da Olimpíada Nacional de História do Brasil (ONHB), que teve como tema: “Informação: produção, circulação, limites e possibilidades”. Das 16.559 equipes inscritas no estado de São Paulo na primeira fase, a AEJA Mackenzie ficou entre as 868 equipes na Quarta Fase, finalizando a participação na ONHB com média 9.

O OLHAR DA DIREÇÃO

Para os gestores, cada conquista carrega o valor da construção conjunta entre a escola, a família e os estudantes. “Essa participação nos mostra que nossos alunos podem e devem competir. Eles têm potencial, capacidade e garra para ir além”, destaca a diretora Zípora Cruz, da AEJA.

De acordo com o diretor da unidade de Recife, Eduardo Azevedo, os estudantes demonstraram protagonismo, dedicação e alto desempenho nas olimpíadas. “Os resultados refletem não apenas a qualidade do ensino oferecido, mas também o compromisso da escola com a formação integral, conforme os princípios cristãos reformados que norteiam a proposta pedagógica do Mackenzie”, explica.

O diretor do CPM Brasília, Alexandre Almeida, também celebra os resultados promissores. “Essas olimpíadas do conhecimento produziram em nossos alunos esse despertar. Observamos hoje um crescimento no desempenho acadêmico, que é uma consequência de horas de estudo e dedicação”.

Tania Calazans, diretora do CPM Tamboré, explica que a unidade oferece aulas preparatórias dentro de cada disciplina, plantões de dúvidas, mentorias e subsidia inscrições, garantindo que cada aluno tenha a oportunidade de participar. “Além de representar

o Colégio, oportuniza o crescimento individualizado do estudante, na sua formação, sendo, ainda, um diferencial em seu currículo, que o acompanhará nos estudos posteriores, na universidade”. A diretora ainda aponta um crescimento no engajamento dos alunos que participam das competições.

Já Ricardo Cassab, diretor do CPM São Paulo, explica que as olimpíadas são uma extensão do compromisso da escola com o meio acadêmico de excelência, pois oferecem aos alunos a “oportunidade de aplicar o conhecimento em contextos desafiadores e estimulantes, desenvolvendo competências como raciocínio lógico, criatividade e trabalho em equipe. Mais que medalhas ou prêmios, enxergamos nessas conquistas o reflexo de um projeto pedagógico sólido e cristão”, salienta ele.

A diretora do CPM Palmas, Adriana Regina de Lima Dantas, conta que desde 2024 – quando os alunos conquistaram medalhas na OBMEP – existe um entusiasmo e interesse em participar de outras competições acadêmicas, que parte dos próprios alunos mackenzistas.

“Essas competições estimulam o raciocínio lógico, aprofundam o conhecimento, despertam o espírito de superação e fortalecem o protagonismo acadêmico, beneficiando tanto o aluno quanto toda a comunidade escolar”, reforça Adriana.

O incentivo para a participação dos alunos em olimpíadas vem de toda a equipe pedagógica. O CPM São Paulo, por exemplo, tem iniciativas como o projeto “Mack Olímpicos”, que prepara os estudantes para desafios em áreas como Matemática, Ciências, Robótica e Engenharia.

“Temos uma equipe comprometida com a identificação e o desenvolvimento de talentos, além de professores que atuam como mentores. Promovemos grupos de estudo, mentorias específicas e celebramos os resultados dentro e fora da sala de aula, como parte essencial da formação mackenzista”, sublinha Cassab.

EDUCAÇÃO TRANSFORMADORA

Cada medalha e participação é a prova de que a educação pode transformar e impactar a vida dos estudantes por meio do conhecimento. Além de abrir portas para diversas oportunidades, as olimpíadas acadêmicas aumentam a confiança dos discentes e mostram como eles são capazes de enfrentar desafios e trabalhar em equipe.

Iniciativas como o Centro de Treinamento Olímpico (CTO), da unidade de Brasília, é outro exemplo



CPM Brasília - Recorde na Olimpíada de Foguetes, com alcance de 312 metros

de como fortalecer a preparação. Trata-se de um espaço de aprendizado, mentoria, monitoria e desenvolvimento intelectual em alta performance. “O Centro tem sido o braço da direção e da assessoria pedagógica para que possamos unificar as frentes de disputas olímpicas em nome da escola”, explica Alexandre Almeida.

Para Zípora, participar da ONHB foi uma experiência significativa, pois contribui para a formação integral dos alunos, “ao envolver pesquisa, reflexão, análise crítica, debate, interdisciplinaridade, e aspectos que vão além da aquisição do



Agnes - última fase das Olimpíadas de Literatura

conhecimento, como temáticas sobre cidadania”, adiciona a diretora da AEJA Mackenzie.

O impacto dessas competições se reflete por toda a comunidade escolar. “Os alunos são desafiados a resolver problemas complexos, aplicar conceitos de forma criativa e desenvolver habilidades como autonomia, persistência, cooperação e pensamento crítico. Essas experiências despertam vocações, fortalecem o protagonismo e contribuem diretamente para a construção do projeto de vida dos estudantes”, complementa Azevedo, diretor do CPM Agnes.

“Sinto enorme satisfação por ver o fruto de um bom trabalho, além de orgulho de nossos alunos e professores. Ter nossos estudantes brilhando reforça a certeza de que estamos fazendo o certo”, afirma Cassab.

Todos os resultados alcançados contribuem para a formação dos mackenzistas, independentemente da conquista das medalhas em si. A dedicação aos estudos e a troca entre alunos e professores são aprendizados que certamente marcarão a trajetória acadêmica e pessoal de cada estudante que aproveitou todas as oportunidades oferecidas pelas unidades do Mackenzie. ■



CPM Palmas - realização da 1ª fase OBMEP

Canto da Extensão

Identidade, missão e extensão

Sendo a UPM uma Instituição Comunitária de Educação Superior, em conformidade com o Art. 19, inciso III, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, atualizada, e com a Lei 12.881, de 12/11/2013, conhecida como “lei das comunitárias”, neste 2º Canto chamamos a atenção para uma das justificativas apresentadas quando do início da tramitação do projeto para essa segunda lei (de 2010): na 15ª delas, encontramos: “Um dos grandes diferenciais das instituições comunitárias é a sua inserção nas comunidades regionais e o seu compromisso com a extensão. Tais instituições, além de produzirem novos conhecimentos através da pesquisa e o difundirem nas salas de aula, dedicam importante esforço para partilhar, socializar o conhecimento, a arte e a cultura [também o esporte] na comunidade. A relação com a comunidade é via de mão dupla: a universidade não só ensina, mas também aprende, reinventa-se nesse diálogo”.

Dada a missão institucional, de “educar e cuidar do ser humano [...] para o exercício pleno da cidadania”, seguramente compatível com a identidade institucional, fica evidente o quão relevante é a atuação extensionista como eixo formativo indissociável do ensino e da pesquisa. Ao promover o diálogo entre saberes acadêmicos e os da comunidade, a extensão fortalece vínculos sociais, amplia o alcance do conhecimento produzido e permite que a universidade se transforme continuamente a partir das realidades que a cercam. Nesse sentido, o compromisso extensionista da UPM não é apenas uma exigência legal, mas é também expressão concreta de seu projeto educativo e ético, sustentado por valores cristãos.



Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da
Universidade Presbiteriana Mackenzie
prec@mackenzie.br

12 DE MAIO**DIA MUNDIAL DO ENFERMEIRO: O COMPROMISSO E A DEDICAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA SAÚDE**

O Dia Mundial do Enfermeiro, celebrado em 12 de maio, homenageia o nascimento de Florence Nightingale, pioneira da enfermagem moderna. Victor Sumida, professor do curso técnico em Enfermagem da Escola Presbiteriana Mackenzie (EPM) Vital Brasil em Dourados (MS), destacou que a data contribui para a valorização da profissão: “Dá visibilidade à dedicação e competência dos profissionais e estimula a reflexão sobre as condições de trabalho e o investimento necessário na área”.

Segundo Leticia Castelanni, diretora do curso técnico da instituição, a escola utiliza recursos como a Plataforma BioAtlas e o Hospital Presbiteriano Mackenzie, formando técnicos qualificados e sensíveis às demandas sociais.

12 DE MAIO**NO DIA DAS MÃES, HOSPITAL MACKENZIE PRESENTEIA GESTANTES DE RISCO E MAMÃES DE RECÉM-NASCIDOS**

Na véspera do Dia das Mães, o Hospital Universitário Evangélico Mackenzie (HUEM) promoveu uma ação especial para pacientes do ambulatório de Obstetrícia de Risco, em parceria com O Boticário. Gestantes e mães de recém-nascidos internadas receberam kits de cuidados pessoais e cartões personalizados, como gesto de acolhimento.

Reconhecido como Hospital Amigo da Criança, o HUEM oferece atendimento humanizado em gestações de alto risco. O ambulatório atende 300 novas gestantes por mês, somando cerca de 1.600 consultas mensais.

Instituto Presbiteriano Mackenzie**5 DE MAIO****PARA SEMPRE MACKENZISTA: ANTIGOS ALUNOS CONTAM SUAS LEMBRANÇAS NO MACKENZIE**

O Mackenzie celebrou os 60 anos de formatura da turma de Engenharia Elétrica Serafim Orlandi da Universidade Presbiteriana Mackenzie, reunindo antigos alunos e professores no Auditório da Escola Americana.

Nelson Veira Barreira relembrou sua trajetória como presidente do DCE e sua atuação contra a federalização da instituição. Constantino Esper conta que o sentimento de perda ao fim da graduação marcou sua memória. Vitor Mirshawka, que lecionou por 30 anos, celebrou o progresso da universidade. Marcel Mendes ressaltou seus mais de 50 anos como aluno e professor. Já Carlos Alberto Braz, antigo interno do Mackenzie, resumiu seu vínculo: “Meu coração é mackenzista”.

15 DE MAIO**DANIEL DIAS PARTICIPA DE EDIÇÃO ESPECIAL DO PESQUISA EM DEBATE NO MACKENZIE**

A auditório do Centro Histórico e Cultural Mackenzie recebeu o atleta paralímpico Daniel Dias para uma edição especial do evento Pesquisa em Debate, que celebrou os 90

anos da Mac-Med — tradicional competição esportiva entre o Mackenzie e a USP, realizada pela primeira vez em 1935.

Daniel compartilhou sua trajetória, destacou o valor da natação como ferramenta de transformação e ressaltou o apoio do Mackenzie à educação de atletas. “O esporte é uma escola de valores”, afirmou.

O evento também abordou a evolução da natação ao longo do tempo e os desafios do esporte de alto rendimento, além de homenagear o legado da Mac-Med como símbolo de união, tradição e excelência acadêmica.

**27 DE MAIO****EXPOSIÇÃO “PULSAR-TE” LEVA OBRAS EXPERIMENTAIS E COLABORATIVAS AO CENTRO HISTÓRICO E CULTURAL MACKENZIE**

O Centro Histórico e Cultural Mackenzie recebeu, de 27 de maio a 27 de julho, a exposição ‘PulsAr-te’, organizada pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da UPM. A mostra reuniu obras produzidas na disciplina ‘Arte e Mediação Cultural’, ministrada pela professora Mirian Celeste, e explorou diversas linguagens artísticas, como fotografia, colagem, arte têxtil, escultura e animação digital.

A exposição surgiu como desdobramento dos trabalhos desenvolvidos na disciplina, que incluíram visitas técnicas à Pinacoteca, Museu do Ipiranga e Centro Maria Antônia.

8 DE JUNHO

ATLETA DO MACKENZIE É VICE-CAMPEÃ ESTADUAL DE VÔLEI DE PRAIA NO MATO GROSSO DO SUL

A atleta Bruna Brandt, aluna patrocinada pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie, conquistou o vice-campeonato na 2ª Etapa do XXXIV Circuito Estadual Adulto de Vôlei de Praia, realizada em Campo Grande (MS). A mackenzista competiu ao lado de Daniele Neves em sua primeira participação como dupla. O desempenho garante sua classificação para competições regionais e nacionais em 2025, com a próxima etapa do Brasileiro Adulto prevista para agosto.

9 DE JUNHO

JOÃO ALEXANDRE ESTREIA SHOW INTIMISTA NO MACKPLAY



Já está disponível no MackPlay o show 'Voz, Violão e Tudo o Mais', registro intimista da trajetória musical de João Alexandre, um dos grandes nomes da música cristã contemporânea. Gravado no Auditório Ruy Barbosa, o show celebra os mais de 40 anos de carreira do artista em clima acolhedor e à luz de velas. Acompanhado por um trio de músicos e com participação especial de sua esposa, a cantora Tirza Silveira, João revisita sucessos com emoção e proximidade.

Colégios

8 A 11 DE MAIO

ALUNAS DO COLÉGIO MACKENZIE PALMAS SÃO DESTAQUE NA FENAJ 2025



A Confederação Brasileira de Xadrez realizou em Florianópolis (SC), o Festival Nacional da Juventude, principal campeonato de xadrez do País, que reúne jovens de todos os estados para competir nas categorias Clássico, Rápido e Blitz. Representando o estado do Tocantins e o Colégio Presbiteriano Mackenzie Palmas, as alunas e irmãs gêmeas Elisa e Yanni Queiroz Costa, tiveram um grande destaque no campeonato, levando para a casa uma medalha e um troféu. Elisa levou o prêmio de 3º lugar na categoria Rápido e sua irmã, Yanni, o 5º lugar na categoria Blitz.

16 DE MAIO

ALUNA DO COLÉGIO MACKENZIE AGNES É CONVOCADA PARA A SELEÇÃO PERNAMBUCANA DE BEACH TENNIS



Thaina Gomes, aluna do 6º ano do Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes, de 11 anos, foi convocada para a seleção de Beach Tennis de Pernambuco após conquistar o 2º lugar na Copa Norte-Nordeste (1º a 4 de maio) com Nara Guerra. Inspirada pela atleta Vitoria Marchezine e pelo irmão Thiago, vice-campeão mundial sub-18, Thaina começou no esporte aos nove anos.

15 DE MAIO

COLÉGIO MACKENZIE BRASÍLIA RECEBE DELEGAÇÃO INTERNACIONAL DURANTE CONFERÊNCIA DA CPLP



Foi realizada em Brasília a 2ª Conferência Internacional da Confederação de Associações de Ensino Privado, em parceria com a Comunidade dos Países de Língua Portuguesa, para discutir inovação, internacionalização e tecnologias educacionais.

Como parte da programação, o Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília recebeu, no dia 15, a visita de representantes de ambas as instituições. A visita destacou o compromisso do colégio com uma educação inovadora e de qualidade.

16 DE MAIO

PEQUENOS CHEFS EM AÇÃO: JARDIM I EXPLORA HÁBITOS SAUDÁVEIS EM SALA DE AULA



Os alunos do Jardim I do Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes, vivenciaram experiências educativas e saborosas ao colocarem a mão na massa em um projeto pedagógico voltado à alimentação saudável, higiene, colaboração e descoberta de sabores. As crianças prepararam sopa de letrinhas e brigadeiros, aprendendo sobre os benefícios dos alimentos, medidas, coordenação motora e trabalho em equipe. As atividades fortaleceram vínculos, estimularam o desenvolvimento cognitivo e deixaram memórias afetivas importantes para os pequenos.

**17 DE MAIO****FESTA EM FAMÍLIA BATE RECORDE EM SP**

O Colégio Presbiteriano Mackenzie São Paulo celebrou sua tradicional **Festa em Família**, com o tema “De volta para o futuro: a evolução da tecnologia”. O evento, que encheu o *campus*

Higienópolis e teve recorde de público, contou com apresentações artísticas e culturais, brincadeiras e uma saborosa culinária.

O diretor do CPMSP, professor Ricardo Cassab, ressaltou a importância do evento no calendário do Colégio. “Mais do que um dia de lazer, trata-se de uma verdadeira expressão do espírito mackenzista: um ambiente de comunhão, acolhimento e fortalecimento dos vínculos entre escola e famílias.”

A celebração é uma tradição profundamente enraizada na comunidade mackenzista e está vinculada ao projeto Mackenzie Voluntário. A iniciativa arrecadou alimentos

**25 DE MAIO****AS MARAVILHAS DE DEUS NA FESTA DA FAMÍLIA EM PALMAS**

O Colégio Presbiteriano Mackenzie Palmas realizou a tradicional **Festa em Família** para alunos, familiares e comunidade. Com o tema **Maravilhas de Deus**, o evento teve a participação de cerca de 3.500 pessoas em diferentes atividades, como apresentações, brincadeiras e uma deliciosa praça de alimentação. “A Festa em Família é aquele grande momento de celebração da unidade, solidariedade, gratidão a Deus pelas muitas dádivas concedidas”, destacou a diretora do CPM Palmas, professora Adriana Regina.

A edição foi marcada pela solidariedade das famílias mackenzistas. Os convidados doaram voluntariamente produtos para criação de kits de higiene pessoal. Ao todo, foram mais de 100 kits montados, destinados ao Sertão do Cariri, no interior do estado da Paraíba.

31 DE MAIO**FESTA EM FAMÍLIA DE TAMBORÉ REFORÇA RELACIONAMENTO COM COMUNIDADE**

Comemorando a 25ª edição do evento, o Colégio Presbiteriano Mackenzie Tamboré promoveu a tradicional **Festa em Família**, reunindo alunos, famílias, professores e toda a comunidade escolar para um dia repleto de atividades culturais, recreativas e solidárias. A festa deste ano teve um caráter especial, pois além de fortalecer os laços entre escola e famílias, celebrou os **155 anos**



do Instituto Presbiteriano Mackenzie e os 45 anos do **Mackenzie Tamboré**, reafirmando o compromisso com a educação e os valores cristãos que norteiam a instituição. A festa reuniu cerca de 9 mil pessoas.

Para a diretora do Colégio, professora Tânia Calazans, o evento representa muito mais do que um simples dia de festa. “Entendemos que a Festa em Família é uma oportunidade de integrar toda a comunidade escolar, fortalecendo a nossa parceria entre a escola e a família. E, como instituição confessional, buscamos valorizar a família como projeto de Deus, promovendo a boa convivência, o relacionamento harmonioso e a união entre todos em um ambiente repleto de muita diversão, cultura e gastronomia.”

O Reverendo Cid Caldas, diretor-presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie, também esteve presente e reforçou a importância da participação de todos: “Quero agradecer não só pela confiança no colégio, mas também pela parceria que cada família tem”.

**2 DE JUNHO****COLCHA DE RETALHOS FEITA EM SALA DE AULA CRIA MEMÓRIAS PARA ALUNOS DO COLÉGIO MACKENZIE AGNES**

Os alunos do Jardim I do Colégio Presbiteriano Mackenzie Agnes tiveram uma experiência emocionante em maio com a atividade “Vovós Contadoras de Histórias”. Duas avós de alunas compartilharam memórias enquanto costuravam uma colcha de retalhos, simbolizando as diferentes fases da vida.

“Foi um momento que contribuiu para o desenvolvimento intelectual, emocional e afetivo das crianças, unindo literatura e vivências pessoais”, disse a professora Françoise Serrão (Jardim I AC). A atividade reforçou a importância das histórias e tradições na formação das crianças, criando memórias afetivas que as acompanharão ao longo da vida.

**3 A 7 DE JUNHO****COLÉGIO MACKENZIE TAMBORÉ PROMOVEU PROJETO PARA O DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE**

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, o Colégio Presbiteriano Mackenzie Tamboré realizou uma série de atividades práticas com as turmas da Educação Infantil. Sob o tema ‘Cuidar do Ambiente é Cuidar da Vida!’, as crianças participaram do plantio de árvores frutíferas, oficinas de reciclagem, caminhadas ecológicas e criação artística com elementos naturais.

Para Thatiana Pineda, orientadora pedagógica, “em tempos de mudanças climáticas evidentes, é urgente envolver as crianças em práticas de cuidado ambiental desde cedo”. A iniciativa alinha-se à Cosmovisão Cristã Reformada do colégio, que entende a preservação da natureza como ato de gratidão ao Criador.

**10 DE JUNHO**

CAFÉ COM PROPÓSITO REFORÇA COMPROMISSO DO MACKENZIE COM A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

A Escola Presbiteriana AEJA Mackenzie realizou o evento Café com Propósito: Construindo Parcerias pela Educação de Jovens e Adultos, na Cozinha Experimental do curso de Gastronomia, reunindo 14 lideranças de centros de acolhida, casas terapêuticas e hotéis sociais de São Paulo. O objetivo foi fortalecer parcerias para ampliar o acesso à educação de qualidade para adultos em vulnerabilidade. O encontro promoveu diálogo, apresentou as instalações da escola, o processo de ingresso e ofereceu bolsas filantrópicas.

**11 DE JUNHO**

BIBLIOTECAS: NOVO PROJETO DE LEITURA FORTALECE O PROTAGONISMO DOS ALUNOS DO COLÉGIO MACKENZIE SÃO PAULO

O Colégio Presbiteriano Mackenzie São Paulo realizou a primeira reunião do BiblioCLUB, um clube de leitura voltado para estudantes do Ensino Fundamental – Anos Finais (EFAF). A iniciativa tem como objetivo incentivar o gosto pela leitura e criar um espaço de troca, onde os alunos podem compartilhar impressões, vivências e sentimentos sobre as obras lidas.

Com encontros quinzenais, o projeto busca transformar a leitura em uma atividade prazerosa e significativa, valorizando o protagonismo dos alunos e promovendo interações em um ambiente acolhedor e descontraído.

**11 DE JUNHO**

MACKENZIE TAMBORÉ PROMOVE AÇÃO SOLIDÁRIA COM FOCO NOS REFUGIADOS

O Colégio Presbiteriano Mackenzie Tamboré realizou, ao longo do primeiro semestre, o projeto 'Sou Mackenzista e Faço a Diferença', com o tema de 2025: 'Estendendo as mãos: acolhendo os refugiados'. Inspirado no livro O Diário de Miryam, estão sendo arrecadados alimentos para montar 50 cestas básicas destinadas à ONG Compassiva, que apoia refugiados. A iniciativa envolve toda a comunidade escolar e tem destaque para o protagonismo estudantil, como a criação da identidade visual feita por uma aluna do 5º ano.

**11 DE JUNHO**

CORAL INFANTIL DO MACKENZIE ENCANTA NA ABERTURA DA FEIRA DO LIVRO DE BRASÍLIA

O Coral Infantil do Colégio Presbiteriano Mackenzie Brasília encantou o público na abertura da Feira do Livro de Brasília – Edição Especial: Meio Ambiente e Sustentabilidade, a convite da Câmara do Livro do DF. Com cerca de 100 alunos do Ensino Fundamental, o coral é regido pela professora Janice Gennari e tem 25 anos de atuação.

O repertório mesclou canções infantis, populares e poéticas, com destaque para 'Paz e Comunhão', que trouxe uma mensagem sobre o cuidado com o próximo e com a Criação. Além de sua beleza artística, o coral também tem forte propósito pedagógico, desenvolvendo habilidades musicais, cognitivas, linguísticas e socioemocionais nas crianças.

**17 DE JUNHO**

CAMPEONATO DE CHEERLEADERS DO COLÉGIO MACKENZIE TAMBORÉ UNE TÉCNICA E CRIATIVIDADE

O Campeonato de Cheerleaders do Colégio Presbiteriano Mackenzie (CPM) reuniu turmas do ensino fundamental - anos finais e ensino médio em apresentações marcadas por criatividade, energia e trabalho em equipe. O evento, já tradicional, vai além da competição esportiva, estimulando valores como união, solidariedade e superação, além de contribuir para o desenvolvimento integral dos estudantes.

As coreografias foram avaliadas por especialistas, que destacaram a evolução técnica das equipes em relação ao ano anterior. Entre os campeões estiveram as turmas 6ºF, 7ºD, 8ºC, 9ºD, 1ºE, 2ºH e 3ºG. A iniciativa reforça a identidade mackenzista e mostra o esporte como ferramenta de formação acadêmica e cidadã.

**6 DE MAIO**

MACKENZIE RIO DEBATE IMPACTOS E BENEFÍCIOS DA IA NA CONTABILIDADE

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio realizou o 3º Seminário de Empreendedorismo e Mercado Contábil, com o tema 'O Uso da Inteligência Artificial na Contabilidade'. O diretor da Faculdade, Wladimir Soares, afirmou: "A IA não substitui, mas potencializa o trabalho contábil. Hoje, o contador é essencial para decisões estratégicas". O coordenador do curso, Waldir Ladeira, acrescentou: "A IA resolve tarefas operacionais, liberando os profissionais para questões nobres e comportamentais. Isso gera mais empregos e melhora nossos serviços". O seminário evidenciou que o profissional contábil do futuro deverá dominar análise de dados e consultoria estratégica, com base sólida no conhecimento técnico, e se adaptar rapidamente às novas tecnologias.

**19 A 23 DE MAIO**

MACKENZIE BRÁSILIA LEVA CURSO DE ALTA PERFORMANCE PARA PORTUGAL

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília, em parceria com o Sistema Ocepar, realizou o módulo internacional do curso de extensão 'Alta Performance em Negócios' em Lisboa (Portugal), nas dependências do ISCTE (Instituto Universitário de Lisboa). O curso, oferecido na modalidade *In Company*, já havia realizado etapas em Curitiba antes do módulo internacional.

**27 DE MAIO**

FACULDADE MACKENZIE RIO REALIZA EVENTO IMPOSTO DE RENDA SOLIDÁRIO

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio promoveu o Imposto de Renda Solidário, realizado entre os dias 26 de abril e 24 de maio. A iniciativa visou auxiliar a comunidade, oferecendo suporte gratuito para o preenchimento e envio da declaração do Imposto de Renda (IR).

O IR Solidário foi uma oportunidade valiosa para os alunos aplicarem seus conhecimentos práticos e para a comunidade receber assistência especializada.

**28 DE MAIO**

PROFESSOR DO MACKENZIE RECEBE HOMENAGEM DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

O professor Jurandir Marcondes Ribas Filho, titular da Faculdade Evangélica Mackenzie do Paraná, recebeu o título de associado honorário da Associação Paulista de Medicina (APM) em reconhecimento à sua trajetória na Medicina e no associativismo médico. José Luiz Gomes do Amaral, vice-presidente da APM, destacou a atuação ética de Jurandir durante crises na Associação Médica Brasileira em 2017, ressaltando sua importância para a união das entidades médicas.

Jurandir agradeceu e enfatizou a necessidade de unir ciência, empatia e ética na formação de novos médicos.

**28 A 30 DE MAIO**

PROFESSOR DO MACKENZIE RIO APRESENTA PESQUISAS NO XIII SIMEP, NA PARAÍBA

O professor Wagner dos Anjos Carvalho, da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio, representou a instituição no XIII Simpósio em Engenharia de Produção, realizado em João Pessoa (PB). Ele apresentou três artigos científicos, com foco em métodos multicritério de apoio à decisão aplicados a áreas como sequenciamento genético, análise de

políticas públicas e logística empresarial. A próxima participação do Mackenzie Rio será no 57º Simpósio Brasileiro de Pesquisa Operacional (SBPO 2025), que acontecerá em outubro, em Gramado (RS).



28 A 30 DE MAIO

FACULDADE MACKENZIE BRASÍLIA PROMOVE SEMANA ACADÊMICA COM IMERSÃO NAS CARREIRAS JURÍDICAS

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília realizou a Semana Acadêmica 2025.1 – Projeto Carreiras, voltada a estudantes de Direito e ao público externo. O evento apresentou, de forma prática e inspiradora, as diversas possibilidades profissionais no campo jurídico, com palestras e painéis que contaram com nomes de destaque nacional, como Saul Tourinho Leal e Juliana Fernandes, além de representantes da magistratura, advocacia, diplomacia, Ministério Público e outras áreas.

Coordenado pela professora Juliana Tesolin, o projeto foi idealizado em parceria com a direção da faculdade, representada pelo professor Josimar Santos Rosa. A iniciativa buscou estimular a reflexão sobre trajetórias profissionais com propósito, ética e excelência.



31 DE MAIO

ALUNAS DE PSICOLOGIA PROMOVEM RODA DE CONVERSA SOBRE PERIMENOPAUSA NO MACKENZIE RIO

Alunas do curso de Psicologia da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio realizaram a 1ª Roda de Conversa sobre perimenopausa, reunindo 14 mulheres para compartilhar experiências e quebrar o tabu sobre essa fase pouco discutida da vida feminina. O encontro destacou a desinformação sobre o tema, especialmente sobre o início precoce da perimenopausa e seus impactos emocionais e físicos. Participantes relataram falta de acolhimento médico e confusão entre sintomas hormonais e questões psicológicas.

Especialistas como o Dr. Luiz Antônio Sá reforçaram a importância de orientação adequada para enfrentar o climatério com qualidade de vida.



7 DE JUNHO

FACULDADE MACKENZIE RIO CELEBRA A SEGUNDA EDIÇÃO DO ENCONTRO 'PARA SEMPRE MACKENZISTA'

A Faculdade Presbiteriana Mackenzie Rio celebrou os 20 anos da unidade com o evento 'Para Sempre Mackenzista', reunindo cerca de 200 ex-alunos em um reencontro marcado por memórias, emoção e reafirmação dos vínculos com a instituição. Presentes ao evento, o presidente Cid Caldas, o chanceler Robinson Grangeiro e o diretor-geral Wladimir Soares — também antigo aluno — ressaltaram que ser mackenzista é um pertencimento que permanece. A iniciativa reforça o compromisso da instituição em manter laços duradouros com seus egressos, fortalecendo uma rede de apoio e identidade que vai além da sala de aula.



13 DE JUNHO

FACULDADE MACKENZIE BRASÍLIA OFERECE ASSISTÊNCIA JURÍDICA A IDOSOS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE

O Núcleo de Práticas Jurídicas da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília participou de uma ação social voltada a idosos em situação de vulnerabilidade. O evento ocorreu no edifício Rossi, sede da Defensoria

Pública do Distrito Federal, em parceria com a Carreta da Cidadania, o Centro Presbiteriano Idade e Experiência e outras instituições. A iniciativa ofereceu atendimento jurídico gratuito em Direito Previdenciário aos assistidos pelo C PIE e pela DPDF. “O evento promoveu um processo mais humanizado e justo. A prática permite uma visão ampliada que a teoria sozinha não alcança”, disse o professor Daniel Campos, diretor do NPJ.



30 DE JUNHO FACULDADE MACKENZIE BRÁSILIA CELEBRA SUCESSO DA CORRIDA TÁ NO SANGUE E AÇÃO COM O HEMOCENTRO

A Faculdade Presbiteriana

Mackenzie Brasília (FPMB) celebrou em junho o sucesso da campanha solidária do Junho Vermelho, apoiando a Corrida Tá no Sangue, organizada pelo Grupo Band e a Fundação Hemocentro de Brasília. No dia 17, a FPMB foi ponto de doação de sangue, coletando 46 bolsas para a rede pública de saúde do DF e entregou kits para a corrida. No dia 21, a corrida reuniu 1.700 participantes, promovendo solidariedade e qualidade de vida.

Universidade



28 DE ABRIL ENCERRAMENTO DO IV COMAR DESTACA MARCOS JURÍDICOS QUE ENVOLVEM A DEFESA NACIONAL

A Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM) realizou o encerramento do IV Seminário de Direito e Justiça Militar do Estado de São Paulo. O evento foi promovido pela Força Aérea Brasileira (FAB), pelo Quarto Comando Aéreo Regional (IV COMAR) e pela Faculdade de Direito da UPM, reunindo autoridades militares e acadêmicas para debater temas relevantes da justiça militar. O reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, destacou a importância da parceria entre a universidade e as Forças Armadas. O seminário foi elogiado por promover o diálogo entre a academia e instituições como Marinha, Exército, Ministério Público Militar, AGU e OAB.



29 DE ABRIL 25 ANOS DO CURSO DE JORNALISMO: A ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL DENTRO E FORA DAS REDAÇÕES

O curso de Jornalismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie completou 25 anos em 2025, celebrando sua trajetória com uma programação especial marcada por palestras, homenagens e o lançamento de um livro comemorativo.

Com o tema “O Jornalismo está em trânsito, e nós?”, o evento principal reuniu ex-alunos e profissionais do mercado para discutir as transformações da área, novas linguagens, atuação fora das redações e o crescimento da produção de conteúdo digital.

As comemorações incluíram homenagens a professores que marcaram a história do curso, como Vanderlei Dias, Paulo Ranieri e Hugo Harris, e também o lançamento do livro “25 Anos de Jornalismo: memórias e gerações”, organizado pelo professor Vanderlei Dias. A obra reúne relatos de 25 ex-alunos e está disponível na Editora Mackenzie.

Para o reitor Marco Tullio, tratou-se de “um encontro de memórias, vozes e afetos que inspira futuras gerações”, reafirmando o compromisso do Mackenzie com a formação ética, crítica e inovadora no jornalismo.

30 DE ABRIL

A RELEVÂNCIA DA UNIVERSIDADE NO DEBATE DOS DESAFIOS DA MODERNIDADE

A Universidade Presbiteriana Mackenzie sediou o seminário Desafios da Universidade do Futuro, promovido pela Folha de S.Paulo. O evento reuniu especialistas para debater como as instituições de ensino superior devem responder às rápidas transformações da sociedade.

O pró-reitor de Graduação da UPM, Marcos Nepomuceno, defendeu parcerias estratégicas e a formação integral dos estudantes. O reitor da UPM, Marco Tullio de Castro Vasconcelos, afirmou na abertura que a universidade deve ser capaz de propor caminhos para a sociedade. A íntegra do evento está disponível no YouTube.



7 DE MAIO

ALUNOS DO DIREITO PRODUZEM LIVRO QUE ANALISA HARD CASES MÍDIÁTICOS

O Centro Histórico e Cultural Mackenzie

sediou o lançamento do livro Anais do Simpósio de Provas e Nulidades no Processo Penal, que reúne artigos produzidos ao longo de 62 anos pela Faculdade de Direito da UPM. A obra destaca a análise de casos midiáticos e o papel das provas e perícias técnicas na justiça.

O lançamento simbolizou a consolidação da excelência e inovação da FDir-UPM, evidenciando que a participação acadêmica pode começar já nos primeiros anos da graduação, conectando estudantes à pesquisa e à função social do Direito.



8 DE MAIO
INCERTEZAS, DESAFIOS E OPORTUNIDADES DO NOVO CENÁRIO GLOBAL

O auditório Rev. Wilson foi palco do evento “Incertezas, Desafios e Oportunidades do Novo Cenário Global”, promovido pelo Centro Mackenzie de Liberdade Econômica (MackLiber) em parceria com a Faculdade de Direito da UPM. O encontro reuniu especialistas para analisar as recentes transformações internacionais e seus efeitos nas esferas jurídica e econômica.

O coordenador do MackLiber, Vladimir Fernandes Maciel, destacou que o objetivo era refletir sobre o cenário global atual, marcado por disputas comerciais e aumento de barreiras às importações.

Ao final, os debatedores concordaram que, apesar dos desafios ao sistema multilateral, o Brasil pode encontrar oportunidades promissoras na diversificação de mercados e no fortalecimento de parcerias com economias emergentes.



12 DE MAIO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS PROMOVE BUSINESS WEEK DE 2025

O Centro de Ciências Sociais e Aplicadas

da Universidade Presbiteriana Mackenzie iniciou a Business Week 2025 com uma palestra do escritor e executivo Thenius Marinho, autor do best-seller ‘Pensar Alto e Sonhar Grande’. Durante o evento, ele apresentou o conceito do ‘Everest Corporativo’, comparando a trajetória profissional à escalada do Monte Everest: “Nossa vida é como estar no pé do Everest, olhando para cima e se perguntando: ‘será que chego lá?’”.

O palestrante contou sua trajetória e compartilhou seus ‘15 mandamentos para a carreira e a vida’, com dicas como ‘sonhe alto e estabeleça desafios’, ‘não delegue seu destino a terceiros’ e ‘estude sempre’.

14 DE MAIO

ALUNOS DE NUTRIÇÃO CRIAM E-BOOK DE RECEITAS SAUDÁVEIS E PRÁTICAS

Alunas do curso de Nutrição da UPM, orientadas pelas professoras Ana Cristina Cabral e Rosana Farah, desenvolveram um e-book gratuito com receitas práticas e saudáveis para o dia a dia dos estudantes. O projeto ‘Educar e Comunicar’ surgiu após pesquisa com ex-alunos que apontaram dificuldades como falta de tempo,

alto custo e problemas de armazenamento como obstáculos para uma alimentação saudável.

Para divulgar o material, foi realizada uma palestra no dia 14 de maio na UPM, que enfatizou o propósito do projeto, que destaca que uma refeição balanceada fornece nutrientes necessários para o bom funcionamento do corpo, combinando saúde, praticidade e economia.



15 DE MAIO

6º PRÊMIO DE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA – CONHEÇA OS PROJETOS CAMPEÕES

O auditório do MackGrappe, no campus Higienópolis da Universidade Presbiteriana Mackenzie, foi palco da cerimônia do 6º Prêmio de Educação Empreendedora, promovido pelo Núcleo de Educação Empreendedora da instituição. O evento apresentou projetos desenvolvidos por alunos com foco em soluções reais para problemas sociais. O prêmio reconheceu alunos de cursos presenciais e a distância. Conheça os projetos vencedores:

- Keepit – Armários eletrônicos para estudantes.
- Energ+ – Redução de gastos com água e energia para famílias da Zona Sul de São Paulo.
- Restaurante Essência – Atendimento inclusivo para crianças com TEA.
- Núcleo do Saber – Democratização do acesso ao conteúdo educacional.
- Team up – Plataforma que analisa o comportamento de gamers para sugerir conexões ideais.



16 DE MAIO

CLÍNICA JURÍDICA DE FASHION LAW DO MACKENZIE APOIA MODA, EMPREENDEDORISMO E BIOECONOMIA NA AMAZÔNIA

Criada em 2022, a *Small Business Clinic in Fashion Law* é a primeira clínica jurídica do Brasil voltada ao setor da moda. Vinculada à Faculdade de Direito da Universidade Presbiteriana Mackenzie, a iniciativa oferece orientação técnico-jurídica gratuita a pessoas físicas, MEIs e microempresas nas áreas de registro de marcas, contratos e modelos de negócios.

Além de atender a população de Francisco Morato, por meio da Incubadora de Startups de Mulheres, a

clínica também firmou uma importante parceria com a Fundação Universitas de Estudos Amazônicos, vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, para atuar junto ao Centro de Bionegócios da Amazônia.

A colaboração já começou com o atendimento a sete startups amazônicas em setores como moda, saúde, alimentos e bioeconomia. Segundo a professora Renata Domingues Balbino Soares, essa atuação é estratégica no contexto da COP30, que será sediada este ano no Pará.

17 DE MAIO

JORNALISMO MACKENZIE CONQUISTA PRÊMIOS NO EXPOCOM SUDESTE

Alunos do curso de Jornalismo da UPM conquistaram quatro prêmios no Expocom Sudeste, realizado na PUC-Campinas em 17 de maio. Dos 14 trabalhos pré-selecionados como finalistas, quatro foram premiados e avançam para o Expocom Nacional, que ocorrerá em Vitória (ES) entre agosto e setembro deste ano.

O coordenador do curso, Hugo Harris, celebrou o resultado: “Ficamos muito satisfeitos, pois novamente é demonstrada a qualidade da produção de nossos alunos, orientados por docentes reconhecidos. Mais uma vez, o curso de Jornalismo da UPM está de parabéns!”



19 DE MAIO

A GRANDE RECONFIGURAÇÃO: FRONTEIRAS DO PENSAMENTO DEBATE ERA DA HIPERCONEXÃO

A auditório Ruy Barbosa recebeu a primeira palestra do Fronteiras de Pensamento 2025, com o pesquisador norte-americano Jonathan Haidt, especialista em comportamento humano e redes sociais. Autor de ‘A Geração Ansiosa’, Haidt alertou que o principal impacto da hiperconexão não são os transtornos mentais, mas a fragmentação da atenção. Além disso, Haidt descreveu a ‘Grande Reconfiguração da Infância’ desde 2010, quando smartphones e redes sociais alteraram as relações humanas, destacando dois problemas principais: a perda da infância baseada em brincadeiras e a redução da vida social ao mundo digital, afirmando: “Protegemos demais nossos filhos na vida real e de menos na vida on-line”.

Como soluções, propôs proibir smartphones até 14 anos e redes sociais até 16, escolas sem celulares, mais independência no mundo real, legislação regulatória e

evitar tablets em sala de aula, defendendo: “Voltar a usar papel e caneta é excelente”.

Estiveram presentes o rev. Cid Caldas (presidente do IPM), rev. Robinson Grangeiro (chanceler) e Marco Tullio de Castro Vasconcelos (reitor da UPM). O Fronteiras do Pensamento é realizado pela DelosBereau com apoio da UPM.



19 DE MAIO

3ª SEMANA ACADÊMICA DO CCBS

O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da UPM realizou a abertura da 3ª Semana Acadêmica, com o tema ‘Ciências da Vida: Inovações Tecnológicas’. A palestra inaugural foi ministrada pelo professor Delmárcio Gomes (EE/UPM e ONANO), que abordou aplicações da nanotecnologia na saúde.

O diretor do CCBS, Jan Carlo Delorenzi, destacou que os sete cursos da unidade – Ciências Biológicas, Psicologia, Farmácia, Fisioterapia, Nutrição, Gastronomia e Medicina – compartilham o foco no estudo da vida, “desde a microscópica célula até tratamentos e medicamentos”. Já o reitor Marco Tullio reforçou que o evento integra discussões relevantes para a formação dos alunos. O professor Delmárcio apresentou aplicações da nanotecnologia em cada curso.

O evento contou com a presença do pró-reitor de Extensão e Cultura, Cleverson Almeida, da pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Maria Cristina Triguero, e do capelão Rickson Roque, representando o chanceler Robinson Grangeiro.



22 DE MAIO

MACKENZIE FIRMA PARCERIA COM ABNT PARA FORTALECER FORMAÇÃO TÉCNICA E EDUCAÇÃO CONTINUADA

A Universidade Presbiteriana Mackenzie assinou um convênio com a Associação Brasileira de Normas Técnicas, visando ampliar a formação técnica, a educação continuada e a valorização da normalização acadêmica. A parceria prevê o desenvolvimento conjunto de cursos, MBAs, programas de capacitação, projetos de impacto

social e ações de pesquisa aplicada, aproximando alunos e professores do ecossistema regulatório nacional e internacional.

Durante o evento, o reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos destacou o caráter “missional” da parceria. Já o pró-reitor de graduação, Marcos Nepomuceno, e professores da Faculdade de Computação e Informática (FCI) enfatizaram o potencial da iniciativa para inovar na formação, especialmente em áreas com normatização emergente.



26 DE MAIO

SEMANA TEOLÓGICA NA UPM

O Centro de Educação, Filosofia e Teologia (CEFT) da Universidade Presbiteriana Mackenzie realizou, no auditório João Calvino do *campus* Higienópolis, a palestra de abertura da Semana Teológica, cujo tema foi ‘O Concílio de Niceia: uma perspectiva histórico-teológica da consolidação cristã’.

“A teologia de hoje não pode fugir da ortodoxia e que seja sincera, pragmática e o melhor resultado do tempo presente”, disse o diretor do CEFT, professor Lamartine Gaspar de Oliveira.



27 DE MAIO

NOVOS ESPAÇOS AMPLIAM ENSINO, PESQUISA E ATENDIMENTOS NO CCBS

O Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCBS) da UPM inaugurou novos espaços acadêmicos para os cursos de Nutrição e Fisioterapia na Rua Maria Antônia, em Higienópolis. O evento contou com a presença de autoridades como o reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos e o diretor do CCBS, Jan Carlo Delorenzi.

O Laboratório de Avaliação Nutricional permitirá aulas práticas de antropometria, bioimpedância e avaliação corporal. Já as novas Instalações de Fisioterapia terão capacidade para 1.200 atendimentos adicionais por ano, equipamentos modernos para reabilitação cardíaca,

tratamento de doenças crônicas e espaço dedicado ao projeto Saúde do Atleta, com minipista e equipamentos de pilates.



29 A 31 DE MAIO

MACKENZIE É CAMPEÃO DA 51ª EDIÇÃO DO MAC-NAV, NO RIO DE JANEIRO

A Universidade Presbiteriana Mackenzie participou da 51ª edição do Mac-Nav, tradicional competição esportiva com a Escola Naval do Rio de Janeiro. O evento, iniciado em 1946, celebrou quase 80 anos de amizade entre as instituições.

O Mackenzie sagrou-se campeão geral, com destaque para a vitória no basquete masculino (114 a 58) e conquistas no atletismo, futebol, vôlei, natação e polo aquático — totalizando seis ouros e duas pratas (judô e xadrez).

O reitor Marco Tullio de Castro Vasconcelos e o comandante da Escola Naval, Almirante Wagner Belarmino, reforçaram o valor da competição como espaço de integração, respeito e formação humana, destacando o espírito esportivo como parte essencial da vida estudantil.

4 DE JUNHO

SELEÇÕES DE FUTEBOL DO MACKENZIE APRESENTAM CONQUISTAS E REFORÇAM LAÇOS COM A UNIVERSIDADE

As seleções masculina e feminina de futebol da Universidade Presbiteriana Mackenzie foram homenageadas em audiência com o reitor Marco Tullio, em reconhecimento aos recentes resultados nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) e na tradicional Mac-Nav. O time masculino conquistou prata nos JUBs e ouro na Mac-Nav, enquanto o feminino ficou em 4º lugar nos JUBs.



6 DE JUNHO

CHATMPB GANHA NOVA EQUIPE COM ESTUDANTES DO MACKENZIE E FORTALECE FORMAÇÃO PRÁTICA EM RÁDIO

Lançado em setembro de 2023, o programa ChatMPB, fruto da parceria entre a Rádio Cultura Brasil e a Universidade Presbiteriana Mackenzie, está com nova equipe formada por alunos dos cursos de Jornalismo e Cinema da UPM. Sob

coordenação da professora Patrícia Paixão, os estudantes participam de todas as etapas da produção — da pauta à operação técnica — vivenciando na prática o ambiente profissional do rádio.

A experiência tem sido valorizada como oportunidade de aprendizado coletivo, networking e construção de portfólio. O programa é supervisionado por Alexandre Tondella, diretor das Rádios Cultura e Brasil, e vai ao ar aos fins de semana, das 12h às 15h, na frequência 1200 AM e no aplicativo Cultura Play.



7 DE JUNHO
EM CELEBRAÇÃO
AOS 55 ANOS
DA FCI, EDUMAT
DISCUTE ENSINO DA
MATEMÁTICA

A Universidade
Presbiteriana Mackenzie

promoveu o primeiro Encontro Mackenzie de Educadores de Matemática, reunindo dezenas de professores para discutir inovações no ensino da disciplina. Organizado pela Faculdade de Computação e Informática (FCI), o evento celebrou os 55 anos da unidade e ofereceu palestras, oficinas e debates com foco em metodologias práticas e criativas.

17 DE JUNHO

LHUDI: PIONEIRISMO E INTERDISCIPLINARIDADE
NAS HUMANIDADES DIGITAIS NO MACKENZIE

O Laboratório de Humanidades Digitais Wilton Azevedo (LHUDI), criado em 1999 pelo Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura da UPM, consolidou-se como um polo de pesquisa interdisciplinar, integrando pensamento humano e tecnologias digitais. Com atuação nacional e internacional, o LHUDI promove inovação em ensino, pesquisa e extensão, aplicando métodos computacionais às Ciências Humanas, Artes e Ciências Sociais.

Liderado pelas professoras Rosana Schwartz e Daniela Spinelli, o laboratório foca em projetos colaborativos, curadoria digital, análise de dados e visualização de informações, contribuindo para a renovação dos métodos acadêmicos e o fortalecimento das humanidades na era digital.

Em 17 de junho, o LHUDI realizou uma Roda de Conversa no *campus* Higienópolis, mediada por Schwartz e Spinelli, para discutir as relações entre tecnologia, humanidades e sociedade contemporânea.



23 DE JUNHO
MACKENZIE É
HOMENAGEADO NO PRÊMIO
CREA-SP DE FORMAÇÃO
PROFISSIONAL 2025

A Universidade Presbiteriana
Mackenzie foi uma das instituições

reconhecidas no Prêmio Crea-SP de Formação Profissional 2025, que valoriza estudantes e docentes das áreas tecnológicas. A cerimônia aconteceu no Memorial da América Latina, com representantes de cerca de 30 instituições paulistas.

Neste ano, o prêmio também passou a homenagear professores indicados pelas universidades, reforçando a parceria entre o Crea-SP e o meio acadêmico. Os indicados do Mackenzie foram: Alberto Ramos D'Oliveira, Orlando Monezi Junior, Bianca Midori Habiro, Pedro Henrique Lopes Micheletto e Rafaela Magalhães Arantes Costa.



23 DE JUNHO
MULHERES QUE CONSTROEM
O FUTURO: TRAJETÓRIAS
INSPIRADORAS NA
ENGENHARIA

O Dia Internacional da Mulher
na Engenharia, celebrado em 23

de junho, foi criado em 2014 pela *Women's Engineering Society* para destacar a presença feminina em uma área historicamente masculina e promover diversidade.

As professoras Silvia Velazquez e Liliane Frosini, da UPM, são exemplos de excelência e inclusão. Silvia, especialista em energias renováveis, trabalhou em projetos como energia para comunidades amazônicas e enfatiza a competência feminina. Liliane, engenheira civil, superou discriminações e destaca a necessidade de melhorar canais de denúncia contra assédio. Ambas incentivam persistência, colaboração e compartilhamento de conhecimento para inspirar futuras engenheiras, reforçando a importância da igualdade para um futuro inovador e inclusivo.



27 DE JUNHO
CURSO DE INVERNO DESTACA SOLUÇÕES
SUSTENTÁVEIS PARA GESTÃO DA ÁGUA

A UPM concluiu a 3ª edição do curso de inverno 'Water Management, Sustainability and Pollution' do programa *Study Abroad*, no *campus* Higienópolis. O curso, ministrado em inglês, reuniu 12 alunos mackenzistas e duas estudantes da *Rice University*, abordando poluição hídrica no Brasil e soluções para comunidades vulneráveis. O programa incluiu módulos de direito ambiental, biodiversidade, saúde pública, urbanismo e gestão de recursos hídricos, além de cultura brasileira.

MACK STORE



www.mackenzie.com.br



VISITE O SITE



Conheça

NOSSOS CURSOS

Conheça o Mackenzie por dentro

Descubra cada graduação do **Mackenzie** em conversas exclusivas com os diretores das **Unidades Acadêmicas**.

No formato podcast, o **Nossos Cursos** apresenta as áreas, diferenciais e oportunidades de cada curso, para você escolher o seu futuro com segurança.

Baixe agora nosso aplicativo para assistir mais.

